

Destaques na música e no esporte

Outubro começou com boas notícias: a Semana Aberta e a Semana Acadêmica, a serem realizadas de 24 a 27, estão nos preparativos finais e três estudantes brilharam em competições de música e esporte.

Caroline Castanha de Ávila de Lemos, que cursa a 3ª série de Geoprocessamento, foi a única finalista de Rio Grande no 18º Canto Moleque da Canção Nativa, que acontece de 7 a 9 de outubro em Candiota. O concurso irá eleger os cinco melhores candidatos de cada categoria. Os vencedores voltarão ao palco no domingo, 9. Caroline irá disputar com dez concorrentes o prêmio na categoria juvenil feminino. Saiba mais em:

<http://www.cantomoleque.com.br/index.html>.



No último domingo, 2, Gabriel Zafalon e Lucas Barroso foram classificados em primeiro e terceiro lugares na categoria sub18 para a etapa estadual da Copa QI de Xadrez, marcada para 6 de novembro, em Canoas. Os meninos estão na 3ª e 2ª séries de cursos integrados. Gabriel, que faz Informática, é bolsista de extensão do projeto Xadrez na escola, coordenado pelo professor Javier Lopez. Lucas, de Eletrotécnica, participou das oficinas de xadrez na escola no ano passado e está retornando ao projeto.

A copa é considerada a maior competição infanto-juvenil de xadrez do Brasil. Os primeiros colocados da final farão parte do Campeonato Mundial da Juventude, em Caldas Novas, em Goiás, entre os dias 17 e 27 de novembro. Os campeões das 13 etapas classificatórias irão ganhar meia bolsa nos cursos da QI.



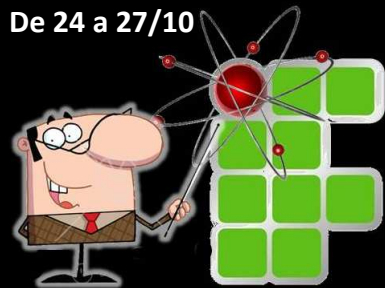
Gabriel Zafalon, 1º lugar, categoria sub18 na Copa QI de Xadrez.



Lucas Barroso, 3º lugar, categoria sub18.

Fotos: arquivo

De 24 a 27/10



**IFRS – Campus Rio Grande
SEMANA ACADÊMICA**

**1ª MPCT: Mostra de Produção
Científica e Tecnológica**



12ª Mostratec

Mostra de trabalhos de Ensino, Pesquisa e Extensão

"Desafios contemporâneos: cultura, tecnologia e inovação"

Instituto Federal de Educação, Ciência
e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

De 03 a 05 de novembro de 2011

Saiba mais em:

<http://mostratec.poa.ifrs.edu.br>

TOGA FITA

10 de outubro
20h

Cine Dunas Cidade

ENTRADA
FRANCA



**GIL
SILVEIRA**



LANÇAMENTO DO CD
NOEL 100 NOEL



O QUE FAZ AQUI? a arquiteta



Entrevista: Luíza Loder

Formação: Arquitetura e Urbanismo
No Campus Rio Grande desde: outubro de 2010

Trabalha com: projetos de arquitetura e planejamento do espaço físico do Campus Rio Grande, no setor de Infraestrutura, composto pelo Engenheiro Civil Francisco Luzzardi, pelos acadêmicos Diego Sassone, de Engenharia Civil, e Leandro Pinheiro, de Tecnologia em Construção de Edifícios.

Contato

Telefone: 3233 8710

Sala: C307, 3º piso do pavilhão central
luiza.loder@riogrande.ifrs.edu.br

Grifo: Como atua o arquiteto em uma instituição educacional como o Campus Rio Grande?

Luíza Loder: O arquiteto é responsável principalmente pelos projetos de obras e reformas, pela fiscalização de obras e planejamento físico-espacial da instituição, através do desenvolvimento e aplicação do Plano Diretor. É a partir do projeto arquitetônico que são lançados os projetos complementares, como o elétrico, o hidrossanitário, o projeto de prevenção contra incêndio, o de paisagismo, entre outros.

No setor trabalhamos em todas as escalas, desde o planejamento geral, passando pelos projetos arquitetônicos e paisagismo de obras novas e reformas, até o detalhamento de mobiliário para laboratórios. A sinalização do campus e comunicação visual das edificações, iniciada com as pinturas da logomarca da instituição nas fachadas e utilização das cores verde, marcando acessos, e vermelho,

marcando as conexões entre pavilhões, são outra marca de nosso trabalho.

G: De que projetos de arquitetura já participou no IFRS e o que destaca nestes trabalhos?

LL: Participei das obras do Ginásio, do Anfiteatro, da reforma do 3º pavimento do pavilhão central, de projetos a serem licitados, do estudo para a pintura de fachadas e aplicação de logomarca, do detalhamento de mobília e especificação de móveis para compra.

Dos trabalhos concluídos destaco o desenho e as cores da quadra poliesportiva do Ginásio de Esportes Prof. Mário Alquati. O desafio foi não “poluir” visualmente o espaço com as muitas marcações de cada esporte em quadras projetadas para receber jogos oficiais, tendo em vista a sobreposição das linhas. A obtenção de informações precisas das confederações brasileiras de cada modalidade foi difícil, visando a precisão gráfica dentro das mais recentes alterações de regras de cada esporte. A quadra está adequada a jogos oficiais de futsal e handebol, e conta com o novo desenho do garrafão de basquete, de acordo com a Liga Nacional de Basquete (LNB), trabalho feito com o auxílio técnico dos educadores físico da escola Francisco Baroni e Leonardo da Cunha. As cores escolhidas para identificar cada modalidade fazem parte da afirmação da marca do IF: utilizamos o verde (basquete), vermelho (vôlei) e branco (futsal e handebol).

Destaco também os projetos de paisagismo. No Anfiteatro, o desafio foi obter vegetações que se adequassem ao solo, ao vento e à insolação, que exigissem o mínimo de manutenção possível, e que ao mesmo tempo tivessem cor e textura que formassem um conjunto vegetal harmônico. As luminárias do Anfiteatro, de design minimalista, estão alinhadas à proposta da arquitetura do edifício e as da plateia, em especial, conferem aspecto cênico e marcante ao público. Como esforço e meta de nosso setor, buscamos imprimir em cada reforma ou projeto a preocupação com a acessibilidade universal, atendendo sempre a NBR9050. Cito, por exemplo, a inclinação da plateia, toda acessível, os camarins acessíveis, o piso podotátil de acesso ao anfiteatro e o das passarelas, as rampas das calçadas, a adaptação de sanitários e, nos projetos novos, a construção de box específicos nos sanitários.

No paisagismo do Ginásio a preocupação era criar recantos de descanso aos servidores e

alunos que fossem agradáveis e convidativos.

Utilizamos nas calçadas dois tipos de calçamento, com canteiros em círculo destacando os pontos de vegetação e desenho curvo de meio-fio, contrastando com a rigidez das formas retangulares dos edifícios do campus.

G: Que novas reformas e construções estão previstas na ampliação do Campus Rio Grande?

LL: A sequência das obras define-se pela sequência de liberação de espaços e pavilhões do Campus Cidade pela Furg. Portanto, estão previstas para serem licitadas ainda este ano o projeto do Pavilhão 12, o projeto Segundo Tempo - Salão de Práticas Corporais e Pista de Skate, e reformas em um trecho do pavilhão 10, onde ficarão os laboratórios do curso de Fabricação Mecânica. Futuramente, estão previstas a construção do Centro de Convivências, da Unidade de Refrigeração, para o curso homônimo, a continuidade das passarelas e a reforma de passeios. Incluído na reformas está o pavilhão 2, que abrigará as instalações do curso de Enfermagem, e o pavilhão 11, onde ficarão a oficina mecânica e as permanências do curso de Fabricação Mecânica. Quando ocuparmos todo o campus, a meta é transformar o pavilhão central em administrativo, edifício que já demonstra essa vocação atualmente com a Furg, e termos pavilhão próprio para cada curso. Como espaço novo, teremos a instalação de um Telecentro Comunitário, que faz parte do programa de inclusão digital das comunidades municipais, do Ministério das Comunicações.

Meu trabalho não seria possível da maneira que vem sendo feito sem a parceria do coordenador e Engenheiro Francisco Luzzardi, que possibilita um trabalho integrado, baseado na troca de idéias e pensamentos do setor como um todo, fazendo com que juntos obtenhamos a elaboração coesa de soluções para os problemas de infraestrutura da escola; a dedicação integral de nossos estagiários, sempre dispostos a aprender e auxiliar na resolução de problemas; a eficiência de nossa equipe de manutenção, composta pelos senhores Odir e Rudinei, sempre atenta, disposta e pró-ativa, atendendo objetivamente às questões de Infraestrutura do dia a dia da escola.

Aguarde! Em breve, **gr^o** na web.

